



---

*Publicação Semestral de Ciência da Computação da  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Ano 6 Volume 06 jan. /jun. 2024 – Vitória da Conquista- BA.*

---

## **EQUIPE EDITORIAL**

### **Editor Responsável**

Prof Dr. Gidevaldo Novais dos Santos – UESB, Brasil

### **Editores Convidados**

Prof. Dr. Rodolfo Ipolito Meneguette - USP, Brasil

Prof. Dr. Lourenço A. Pereira - ITA, Brasil

Prof. Dr. Marcelo de Souza - UDESC, Brasil

## **CONSELHO EDITORIAL**

Profa. Dra. Alzira Ferreira da Silva – UESB

Profa. Dra. Alessandra Oliveira Andrade – UESB

Profa. Dra. Clenia Andrade Oliveira Melo – UESB

Prof. Dr. Geraldo Pereira Rocha Filho – UESB

Prof. Dr. Hélio Lopes dos Santos - UESB

Prof. Dr. Leonardo Barreto Campos - IFBA

Profa. Dra. Maisa Soares Lopes dos Santos – UESB

Prof. Dr. Marcelo de Souza - Departamento de Engenharia de Software, UDESC

Prof. Dr. Marlos André Marques Simões de Oliveira – UESB

Prof. Dr. Roque Mendes Prado Trindade - UESB

## **Contato Principal**

**Editor Chefe:** Gidevaldo Novais dos Santos, e-mail: [gnovais@uesb.edu.br](mailto:gnovais@uesb.edu.br)



Publicação Semestral de Ciência da Computação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**Reitor**

Luiz Otávio de Magalhães

**Vice-reitor**

Marcos Henrique Fernandes

**Coordenador do Curso de Ciência da Computação**

Stênio Longo Araújo

**Vice- Coordenador de Curso de Ciência da Computação**

Roque Mendes Prado Trindade

**Diretor do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas**

Silvânio Bezerra de Oliveira

Revista de Ciência da Computação / Publicação Semestral de Ciência da  
Computação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia –  
Ano 06. Vol. 06 (jan. /jun. 2024).

Semestral

1. Ciência da Computação – Periódicos. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas – DCET/UESB

Comissão Editorial da Revista de Ciência da Computação

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Estrada do Bem Querere, Km 4. Bairro Universitário - Curso de Ciência da Computação

Vitória da Conquista- Bahia- CEP: 45031-900

Home Page: <http://periodicos2.uesb.br/index.php/recic>

E-mail: [recic@uesb.edu.br](mailto:recic@uesb.edu.br)



## Apresentação

A Ciência da Computação, enquanto área de conhecimento, passa por um momento de maior interesse global. Um grande motivador para este momento é o campo da inteligência artificial (IA) que conseguiu despertar a atenção até mesmo dos indiferentes às novidades da tecnologia digital.

Ao considerar o grande público que ficava indiferente ao andamento de pesquisas nesse campo, a IA parece uma grande novidade de nossos dias e o interesse pode se dividir em dois motivadores: o grande potencial que os modelos de linguagem de larga escala (*Large Language Model – LLM*) têm demonstrado ao gerar textos, falas, imagens e artefatos diversos ou o grande medo do desenvolvimento de uma IA geral que seja capaz de adquirir consciência e aniquilar o humano, dominando o seu espaço e a sua atividade no planeta.

Enquanto pesquisadores se debruçam sobre os temas gerados pela presença de um grande número de LLMs, agilizando processos e rotinas de escritórios, laboratórios e atividades escolares e/ou acadêmicas diversas, novos temas e ideias surgem para explorar esse campo da Ciência de Computação, que foi nomeado em

1956 por John McCarthy e que, desde o seu surgimento, como campo de pesquisa e desenvolvimento, se mostra interdisciplinar, agregando diferentes fontes de representação ou modelagem do conhecimento e ação humana para produzir o artificial.

Sendo interdisciplinar pode ter elementos para estar em vários outros campos além da própria Ciência da Computação e, neste caso, desenvolver artefatos e aplicações de natureza variada. Mas nem só de IA vivemos a Computação, nem precisa ser desse campo para chamarmos de inteligente.

Assim como já publicamos na ReCiC outros trabalhos de computação aplicados aos setores e às atividades produtivas do comércio, da indústria e dos serviços, neste número trazemos o artigo **“Agricultura de precisão Integrando de rede em malha IoT e computação em nuvem”**, no qual apresenta o conceito de “Fazenda Inteligente”.

Segundo os autores – Eduardo Mosca, Carlos Aquino, Antonio Braga Neto, Ivo Pimenta e Rafael Gomes (UECE) – este conceito está associado a uma aplicação da internet das coisas (*Internet of Things – IoT*) no setor agrícola com o uso de equipamentos agrícolas, dispositivos ambientais integrados a tecnologias avançadas em diversos sentidos, conectados em rede e



trocando dados em tempo real, monitorando o que é de interesse controlar com esses dados para uma intervenção adequada e oportuna.

Um outro artigo, intitulado de **“Sistema de monitoramento para ambientes inteligentes com IOT e Banco de dados”**, apresenta o relato dos autores – Pedro Oliveira e José Amado, IFBA – cujo objetivo do trabalho desenvolvido é “criar uma infraestrutura automatizada com monitoramento e armazenamento de dados, utilizando dispositivos inteligentes e uma aplicação web”, que na concepção deste produto trará como resultado “melhorias na praticidade e segurança do laboratório, além de facilitar o controle de membros via web”, indo além desta perspectiva local, pois segundo os autores, o “projeto destaca o potencial da IoT na automação de ambientes, a necessidade de padronização de dispositivos e o benefício de uma aplicação para monitoramento contínuo”.

Os dois trabalhos apresentam resultados de pesquisa e experimentos utilizando IoT numa perspectiva de “ambientes inteligentes”, a partir do uso de recursos computacionais.

E neste sentido, as máquinas inteligentes que promovem melhorias nestes ambientes, segundo a lente dos seus autores e pesquisadores, ocupam um lugar de auxiliar dos humanos que coexistem nos ambientes onde as

máquinas foram desenvolvidas e aplicadas – elas estão ali para melhorar processos que, usando apenas as habilidades dos humanos seriam insuficientes em algum aspecto para sua realização.

Se usarmos o mesmo raciocínio para o grande número de IA gerativas que temos disponíveis, e a variedade de trabalhos que elas podem fazer, temos novas inteligências que podem melhorar processos e auxiliar trabalhos que fazemos em nosso cotidiano, mas substituir humano é uma afirmação muito precoce para o momento.

Agradeço aos autores pelo envio de suas produções, resultados de suas pesquisas e experimentos, para a Revista de Ciência da Computação - ReCiC.

Boa leitura a toda gente.

Gidevaldo Novais dos Santos

Editor-Chefe da ReCiC